



PREFEITURA MUNICIPAL DE ULIANÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 10 de janeiro de 2016

## NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR

# PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM HISTÓRIA

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ulianópolis o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMU do referido concurso.

**Boa Prova.**



## PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto "Conflito é atributo essencial da cidade viva", de Guilherme Wisnik. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

### **Conflito é atributo essencial da cidade viva**

1 "O ar da cidade liberta", diz um conhecido provérbio alemão do fim da Idade  
2 Média. Depois, no início do século 20, pensadores como Georg Simmel e Walter  
3 Benjamin mostraram como a grande cidade, lugar impessoal da massa, é,  
4 paradoxalmente, o lugar da individualidade. Pois, no contexto de comunidades  
5 pequenas, a liberdade individual está sempre tolhida pelo olhar e julgamento do vizinho.  
6 Já na cidade, ao contrário, o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser  
7 ele mesmo, isto é, ser outro, aquilo que não se esperaria dele.

8 A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na  
9 cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os  
10 fundamentalismos. Filha e irmã da imigração, a cidade quebra os laços estamentais e a  
11 mentalidade paroquial dos clãs, colocando as pessoas em relação imanente e  
12 horizontal: moeda, comércio, indivíduo, democracia. O mercado, porém, não coincide  
13 com a política. Enquanto o consumo é balizado pelo poder aquisitivo e tende à  
14 desigualdade, a política existe para garantir certa equalização na multiplicidade,  
15 regulando a expansão do consumo e da desigualdade, assim como uma praça deveria  
16 ser lugar que não fosse ocupado pela "casa" ou "nome" de ninguém.

17 Toda a graça da cidade, por isso, repousa no fato de que ela existe para dar  
18 espaço à individualidade, não ao individualismo. Lugar da coletividade, ela se funda  
19 sobre as noções de comum e de público. Na cidade, vivemos com uma multidão que  
20 não escolheremos. A convivência com esses outros depende da aceitação da diferença  
21 como algo estruturante. Aqui está o ponto crucial. A aceitação radical da diferença  
22 supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa. É o que Richard Sennett, em  
23 "Juntos", define como conversa dialógica. Uma conversa que não supõe uma  
24 concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos. Como na música, em que  
25 a frase em contraponto de um violonista significa um comentário eloquente à frase  
26 anterior do pianista.

27 Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito, não a  
28 falsa harmonia. Igualmente, o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás  
29 de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba  
30 sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas  
31 para alguns. Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser  
32 antagônica a uma visão solidária da coletividade.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1620340-guilherme-wisnik-conflito-e-atributo-essencial-da-cidade-viva.shtml>>.  
Acesso em 2 dez. 2015.

1. Considerando as ideias do texto, julgue os itens abaixo.
- I Diante da massa, o sujeito, anônimo, é mais livre e consegue ser ele mesmo.
  - II Nas grandes cidades, é difícil e nociva a convivência entre a impessoalidade e a individualidade.
  - III O olhar e o julgamento do vizinho inibem a liberdade individual no contexto das comunidades pequenas.
  - IV No primeiro parágrafo, Guilherme Wisnik recorre a argumentos de autoridade para fortalecer sua argumentação.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

2. Segundo Guilherme Wisnik, os principais atributos de um espaço público são o (a)
- (A) mercado e a política.
  - (B) desacordo e a diferença.
  - (C) concordância e a harmonia.
  - (D) intolerância e o fundamentalismo.
3. Em “o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns” (l. 28 a 30), há um tom de
- (A) ironia.
  - (B) crítica.
  - (C) escárnio.
  - (D) menosprezo.
4. A expressão que melhor sintetiza a visão de “cidade viva” defendida pelo autor é
- (A) “temor da violência urbana” (l. 28).
  - (B) “defesa do interesse individual” (l. 31).
  - (C) “gestão orquestrada de conflitos” (l. 24).
  - (D) “expansão do consumo e da desigualdade” (l. 15).
5. Ao afirmar que “A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os fundamentalismos” (l. 8 a 10), o autor dá a entender que
- (A) é necessário descobrir um remédio contra a intolerância e o fundamentalismo.
  - (B) conviver com a diferença – de toda ordem – nos torna mais flexíveis e liberais.
  - (C) a mescla de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões é um veneno que gera intolerância e fundamentalismo.
  - (D) a reunião de pessoas oriundas de diferentes classes, culturas, etnias e religiões é uma característica das cidades grandes.
6. A sequência em que há palavras que pertencem ao mesmo campo semântico é
- (A) empatia, simpatia, recusa.
  - (B) massa, multidão, coletividade.
  - (C) moeda, comércio, democracia.
  - (D) consumo, poder, desigualdade.
7. Releia os fragmentos de texto abaixo:
- “está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro” (l. 6 e 7).
- “O mercado, porém, não coincide com a política” (l. 12 e 13).
- Nos dois trechos, a vírgula foi empregada para
- (A) sinalizar a omissão de um termo.
  - (B) separar um complemento pleonástico antecipado.
  - (C) assinalar quebra de sequência no pensamento do autor.
  - (D) isolar segmentos linguísticos cuja função é estabelecer conexões.
8. No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o (a)
- (A) advérbio “depois” (l. 2) é um marcador temporal.
  - (B) conjunção “pois” (l. 30) introduz uma conclusão.
  - (C) locução “ao contrário” (l. 6) marca uma relação de oposição.
  - (D) locução “por isso” (l. 17) estabelece uma relação lógica de causa.

9. A pronominalização como recurso coesivo só **não** ocorre em
- (A) “Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público” (l. 18 e 19).
  - (B) “A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa” (l. 21 e 22).
  - (C) “Uma conversa que não supõe uma concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos” (l. 23 e 24).
  - (D) “Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade” (l. 31 e 32).
10. O recurso utilizado pelo autor para caracterizar a cidade está indicado **corretamente** em
- (A) “espaço público vivo” (l. 27) → antítese.
  - (B) “a falsa harmonia” (l. 27 e 28) → pleonasma.
  - (C) “filha e irmã da imigração” (l. 10) → metáfora.
  - (D) “lugar impessoal da massa” (l. 3) → eufemismo.

RASCUNHO

## LEGISLAÇÃO

**11.** Constitui diretriz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o seguinte princípio:

- (A) valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- (B) valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas.
- (C) valorização dos profissionais do ensino público, garantidos, na forma de leis orgânicas municipais, planos de carreira para os professores da rede pública e privada, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- (D) valorização dos professores da educação básica, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público e privado, com teto salarial profissional e ingresso prioritariamente por concurso público de provas e títulos.

**12.** O regime de colaboração como estratégia da política educacional está previsto tanto na Constituição Federal como no Plano Nacional de Educação. Uma finalidade importante para sua implementação é a seguinte:

- (A) vedar a multiplicação de recursos e finalidades na execução da política educacional, já que há cruzamento de informações e glosagem dos recursos investidos.
- (B) articular instâncias administrativas diferentes com o objetivo de acelerar o processo de solução dos grandes problemas da educação escolar.
- (C) provocar investimento de todos os entes federativos em situações que têm a mesma finalidade, fortalecendo a ação.
- (D) consolidar a ação individual de cada um dos entes federados, já que a autonomia constitucional determina ações independentes e fragmentadas entre referidos entes.

**13.** No regime de colaboração presente em grande parte das metas e estratégias do Plano Nacional de Educação, a função redistributiva e supletiva é exercida pela(o)

- (A) Estado.
- (B) Município.
- (C) União.
- (D) Território.

**14.** De acordo com a lei 13005/14 do Plano Nacional de Educação, a promoção e a articulação das conferências nacionais de educação com as conferências regionais, estaduais e municipais que as precederem compete ao

- (A) Ministério da Educação.
- (B) Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
- (C) Conselho Nacional de Educação.
- (D) Fórum Nacional de Educação.

**15.** O Estatuto da Criança e do Adolescente consolida o(a)

- (A) Princípio da Prioridade Absoluta de Crianças e Adolescentes.
- (B) Doutrina da Situação Irregular.
- (C) Princípio Declaratório dos Direitos das Crianças e Adolescentes.
- (D) Doutrina do Protagonismo do Menor.

# RASCUNHO

## MEIO AMBIENTE

**16.** A atividade antropogênica que mais utiliza o chumbo é a

- (A) usina termoelétrica.
- (B) indústria metalúrgica.
- (C) fabricação de baterias.
- (D) incineração de resíduos.

**17.** Considere, com base na Política Nacional de Meio Ambiente,

- I racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados;
- III estabelecimento de critérios e padrões de qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
- IV proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.

São objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

**18.** Com base na Lei Nº 9.605, de 12/02/1998, é correto afirmar que

- (A) no caso de multa, a situação econômica do infrator não será observada pela autoridade competente, para a imposição e a graduação da penalidade.
- (B) nos crimes ambientais, a suspensão condicional da pena pode ser aplicada nos casos de condenação à pena privativa de liberdade superior a três anos.
- (C) a reincidência nos crimes de natureza ambiental é circunstância que atenua a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.
- (D) concorrer para danos à propriedade alheia é circunstância que agrava a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.

**19.** Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, é correto afirmar que a(s)

- (A) instituições educativas devem promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.
- (B) abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais é um de seus objetivos.
- (C) garantia de democratização das informações ambientais é um de seus princípios.
- (D) educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino formal.

**20.** Analise as afirmativas referentes ao processo de licenciamento ambiental:

- I O empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação;
- II O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de análise diferenciados para cada modalidade de licença, em função das peculiaridades da atividade ou do empreendimento;
- III Poderão ser estabelecidos procedimentos simplificados para as atividades e os empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental;
- IV As licenças ambientais poderão ser expedidas isolada ou sucessivamente, de acordo com a natureza, as características e a fase do empreendimento ou da atividade.

São corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**21.** Leia atentamente o trecho abaixo, sobre o conceito de história para Natalie Zemon Davis, e responda à questão proposta.

“Quando eu era estudante [de história], aprendíamos que como historiadores devíamos, cientificamente, ir despindo os elementos fictícios de nossos documentos para chegar aos fatos reais. (...) Gostaria de seguir outro rumo. Quero colocar os aspectos ‘ficcionalis’ no centro da análise. (...) É necessário haver escolhas formativas da linguagem, detalhes e ordem para apresentar um relato [ou narrativa histórica] que pareça verdadeiro, real, significativo e/ou explicativo tanto para o autor como para o leitor”.

(Natalie Zemon Davis. *Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI*. São Paulo: Cia das Letras, 2001, p. 16-17).

O trecho acima descreve o posicionamento teórico e metodológico da autora Davis sobre sua análise da narrativa histórica contemporânea. Diferentemente da narrativa histórica tradicional, a atual aceita os elementos fictícios porque

- (A) deixou de ser importante saber se o que é narrado pela fonte histórica é verdadeiro ou real. Hoje importa o conto ou a narrativa por si só, já que sempre é válido qualquer relato para o trabalho do historiador.
- (B) interessa ao historiador contemporâneo, mais do que o que “verdadeiramente ocorreu”, descobrir as possibilidades de verdade existentes na narrativa ou relato histórico. Ele tem de parecer verdadeiro a leitores e autores.
- (C) é mais relevante saber o que ocorreu de fato do que ler histórias falsas ou fictícias. A ficção só é aceita se parecer verdadeira, se se basear em fato reais e com existência comprovada por outros documentos de época.
- (D) não importa mais aos historiadores descobrir a origem dos seus documentos. Sejam eles de ficção ou não, para o historiador atual importa sua autoria. Se forem escritos por autores confiáveis, parecerão verdadeiros a seu leitor.

**22.** Leia o trecho abaixo, sobre a função da mitologia e da religião entre os gregos do período Clássico, e responda à questão que se segue.

“O religioso na Grécia clássica não constitui uma esfera à parte, separada da vida social. Todos os atos, todos os momentos da existência pessoal e coletiva possuem uma dimensão religiosa. No campo religioso minha pesquisa se orientou para a decifração dos mitos e sua estruturação na vida social grega. Por exemplo, no caso da memória, os gregos a divinizaram, mas esta memória “religiosa” ou mítica está ligada às técnicas de rememoração social muito diferentes e particulares, desde técnicas próprias para se lembrar poesias, até atos mais coletivos de purificação e de salvamento da alma”.

(Texto adaptado de: Jean Pierre Vernant. *Entre mito e política*. São Paulo: Edusp, 2001, p. 41-42).

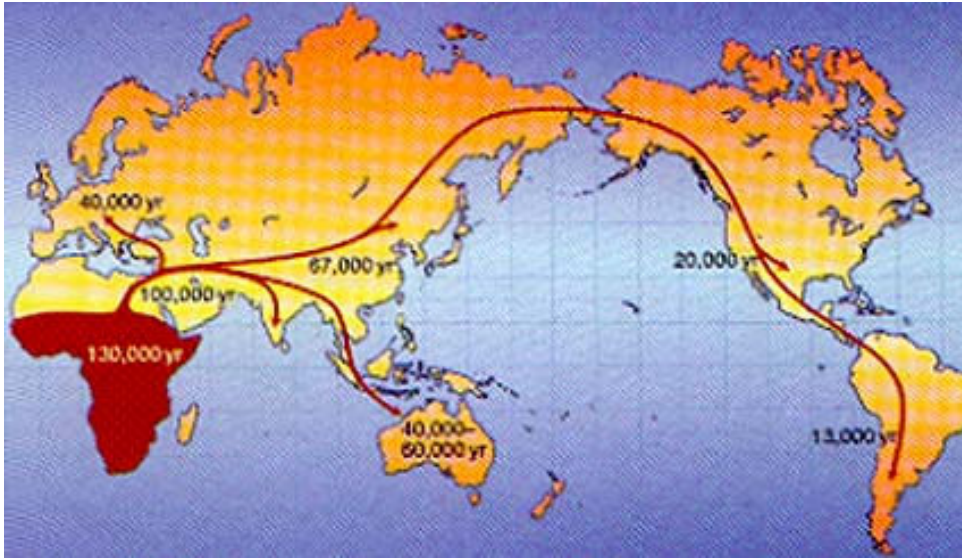
O trecho acima caracteriza que o mito e a religião entre os antigos gregos serviam para regular a vida em sua dimensão

- (A) total, já que todos os atos sociais, pessoais ou coletivos tinham dimensão religiosa e mitológica, não havendo separação entre o campo religioso e os demais.
- (B) ampla, mas limitada, já que o mito, embora estruturasse a vida social grega, servia mais para tarefas técnicas do que para questões religiosas.
- (C) geral, pois o campo religioso era tão forte que sufocava os outros níveis, como o social e o político. Tudo se transformava em mito e era assim explicado.
- (D) total, pois os mitos eram a vida dos gregos, não havendo uma dimensão religiosa dogmática, mas uma ciência mitológica que dominava toda a vida social grega.

# RASCUNHO



23. Atente para o mapa abaixo e responda à questão proposta, sobre os primeiros homens que surgiram na Terra e seu deslocamento.



Mapa do deslocamento do homem na pré-história. *Revista Ciência Hoje*. Retirado do site: <http://cienciahoje.uol.com.br/especiais/genetica-e-arqueologia-de-maos-dadas/homem-moderno-nasceu-na-africa>. Acessado em 22/11/2015.

Pelo mapa apresentado e por seus conhecimentos sobre os primeiros homens que viveram na Terra, percebe-se que estes surgiram

- (A) na região norte do continente asiático (*homo erectus*) e se deslocaram para a América. Quando aqui chegaram, já haviam se transformado em *homo sapiens*, evoluindo significativamente, de forma a que os povos indígenas americanos são parte final desta evolução.
- (B) em todo o continente africano, mas por lá ainda eram pré-históricos (homens de *Neandertal*). Somente depois de terem passado pela Europa eles evoluíram para o *homo sapiens*. Últimos se espalharam por toda a Terra e assim todos hoje somos do mesmo grau evolutivo.
- (C) no extremo sul da África, onde, por conta dos efeitos climáticos (da glaciação), surgiram os primeiros hominídeos. Eles evoluíram rapidamente até o homem de Neandertal. Contudo, uma interglaciação quase exterminou os hominídeos, que renasceram em 40 mil anos a. C. e povoaram novamente a Terra.
- (D) como *homo erectus*, na África. Uma primeira onda de emigração originou o homem de Java, o homem de Pequim e o homem de Tautavel. Esses homens pré-históricos parecem ter convivido com outros hominídeos e, destas junções genéticas e dos efeitos climáticos teria surgido o homem moderno.

RASCUNHO

**24.** Leia o trecho abaixo, sobre o trabalho indígena na Amazônia do período colonial, e responda à questão proposta.

“No Brasil o processo de colonização, iniciado em 1530, foi marcado pelo apresamento e utilização dos índios como mão de obra. Atualmente diversas pesquisas demonstraram que a escravidão indígena foi largamente utilizada, mesmo conjuntamente com a africana, mas vários fatores levaram em certos casos à opção pelos africanos. Os principais foram: o problema de acesso aos indígenas que diminuíram numericamente pelas guerras, fugas e doenças, bem como a relutância dos tupinambás, especialmente os homens, em trabalharem na lavoura, que tradicionalmente entre eles era trabalho feminino”.

(Texto adaptado. Ronaldo Vainfas. *Dicionário do Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2000, p. 205-206).

O trecho acima avalia a utilização do trabalho escravo indígena no Brasil colonial. Por ele e por seus conhecimentos, é correto afirmar que este trabalho foi

- (A) muito comum em todo o império português, especialmente no início da conquista colonial. Contudo, paulatinamente, ele se limitou a áreas como a Amazônia, pois houve escassez desta mão de obra no restante do Império.
- (B) raro no início do período colonial e mais abundante no seu final, já que os indígenas inicialmente foram usados menos como escravos e mais como trabalhadores temporários. Só com a produção do açúcar isso mudou.
- (C) comum e majoritário no início da colonização portuguesa na América. Contudo, a diminuição da população indígena e os problemas de adaptação cultural ao trabalho fizeram, em muitas regiões, com que se preferissem os africanos.
- (D) muito comum em todo o Brasil colonial desde do início da colonização. A opção pela mão de obra africana se deu apenas nas regiões mais ricas do Império português, como em São Paulo e na Bahia, com o café e o açúcar.

**25.** Leia o trecho que se segue, sobre a Inconfidência Mineira, e responda à questão proposta.

“No início de 1789, foi feita ao governador de Minas Gerais a denúncia de que se arquitetava na capitania o levante dos colonos contra o poder metropolitano. Os acusados foram presos, inquiridos, julgados e condenados à morte ou ao degredo. As motivações para o levante foram várias, mas a economia adversa e a insatisfação política com a consciência da necessidade urgente de reformas são as mais notadas. Por toda parte liam-se os ilustrados franceses e difundiam-se ideais libertários vindos das colônias americanas”.

(Texto adaptado de Laura de Mello e Souza. In Maria Beatriz Nizza da Silva (dir.). *Dicionário da história da colonização portuguesa no Brasil*. Lisboa: Verbo, 1994, p. 426-427).

Pelo trecho acima, nota-se que a Inconfidência em Minas Gerais de 1789 nem chegou a eclodir, mas seus ideais e suas motivações mais amplas, mesmo assim, apareceram. São exemplos destas motivações, para o movimento mineiro, a crise

- (A) econômica europeia, que levou os portugueses a aumentarem impostos, tais como a derrama, e fazer reformas políticas centralizadoras que foram vistas pelos colonos de Minas como contrárias às novas ideais iluministas.
- (B) cambial europeia ativada pela abundância de metais preciosos, especialmente o ouro, que se tornou comum e barato. Assim, a Coroa tinha que obrigar os mineiros a aumentarem a produção para lucrar com este comércio, o que foi tomado pelos mineiros como fato opressivo e anti-libertário.
- (C) política portuguesa depois da Revolução Constitucionalista do Porto, que colocava em xeque o poder absoluto do Rei e iniciava em Portugal o momento de despotismo esclarecido e constitucional, o que aguçava a vontade de mais liberdades nas Minas Gerais, altamente controlada pelos portugueses.
- (D) econômica, com a diminuição da produção aurífera e as reformas administrativas portuguesas, que visavam a aumentar impostos e otimizar a produção. Isto acirrou os ânimos dos colonos, que viam as mudanças como pouco esclarecidas e nada liberais.

26. Observe os dois cartões postais abaixo, da época da borracha na Amazônia da virada dos séculos XIX para o XX, e responda à questão proposta.



Belém – Pará. Galpões externos d'a alfândega. *Álbum Belém da Saudade*. Belém: SECULT, 1998, p. 45



Porto do Sal – Belém-Pará. *Álbum Belém da Saudade*. Belém: SECULT, 1998, p. 64

Os dois cartões postais de Belém exprimem a clara contradição da época áurea da borracha: a riqueza e a modernidade não estavam em toda a parte e nem chegou para todos. Contudo, são ícones desta modernidade as/os

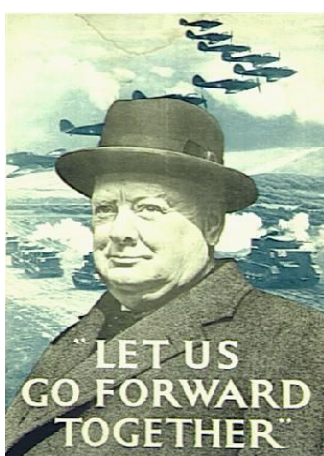
- (A) ruas alinhadas e calçadas, a existência de bondes elétricos e quiosques bem edificadas na primeira imagem e os navios a vapor no segundo cartão.
- (B) ruas asfaltadas, os postes elétricos e os ônibus na primeira imagem e os barcos a vela e a criança bem nutrida na segunda iconografia.
- (C) galpões feitos com tijolos, cimento e telhados de barro na primeira imagem, que contrastam com a moradia simples da segunda imagem.
- (D) postes e bondes elétricos na primeira imagem, bem como o uso de vestimentas civilizadas. Na segunda imagem, o barco a motor diesel.

# RASCUNHO

27. Observe os dois cartazes criados sobre o contexto da Segunda Guerra Mundial (1936-1945) e responda à questão proposta.



“Longa vida à Alemanha”. Cartaz de Adolf Hitler em 1933. Retirado do site Polish Greatness. Link: <http://polishgreatness.blogspot.com.br/2012/02/ww2-propaganda-war-of-words-part-2-nazi.html>. Acessado em 21/11/2015.



“Vamos avançar juntos” Cartaz de propaganda de guerra inglês com imagem de Winston Churchill. Retirado do site da revista Boston Magazine. Link: <http://www.bostonmagazine.com/arts-entertainment/blog/2015/05/12/best-of-the-day-world-war-ii/>. Acessado em 21/11/2015.

Pela visão dos cartazes e por seus conhecimentos, é correto afirmar que as duas propagandas promoviam a guerra de forma semelhante e diferente, porque mostravam a imagem de líderes

- (A) que se assemelhavam ao exaltar forças de guerra com cartazes em que aparecem junto com muitas pessoas e armas. Eram diferentes porque Hitler é mostrado como líder centralizador e enérgico. Já Churchill se mostra alegre e democrático.
- (B) fortes e expostos em um primeiro plano (à frente na propaganda). Hitler e Churchill também mostravam a união de suas figuras com suas pátrias (alemã ou inglesa). Contudo, enquanto Hitler valorizava a força da gente e da raça alemã, Churchill exaltava sua força aérea e tanques de guerra (armamento).
- (C) acessíveis e próximos a sua nação e a seu povo, tornando-se líderes populares (populistas). A diferença é que Churchill julgava mais importante exaltar seu armamento nuclear e bélico e Hitler preferia vangloriar sua juventude e união.
- (D) unificadores e pacificadores de suas nações (Alemanha e Inglaterra), pois se mostravam à frente do povo. Contudo, enquanto Hitler recuperava a vida do povo alemão, Churchill exaltava sua virilidade por meio de seus avanços tecnológicos.

# RASCUNHO

28. Observe o selo comemorativo abaixo e responda à questão sobre a Amazônia e o problema da integração nacional durante o período militar (1964-1989).



Selo "Transamazônica (1971)". Retirado do site da Sociedade Numismática e filatélica Cearense. Link: <http://snfce.blogspot.com.br/2013/09/selos-como-sintoma-economia-e.html>. Acessado em 20/11/2015.

O selo oficial da Transamazônica revela a principal motivação dos homens políticos do período da ditadura militar no Brasil para a construção da rodovia Transamazônica: a ideia de que era muito necessária uma mudança no rumo da integração nacional. Esta mudança se caracterizava centralmente pela ênfase numa alteração no

- (A) percurso da conquista e da colonização, que deixavam de ser feitas pelos rios por meio da destruição das matas e da escravização dos povos indígenas, e passavam a ser feitas pela nova rodovia, por meio da política de assentamentos agrários estaduais.
- (B) caminho principal da colonização na região, que deixava de fazer contatos mais diretos com Brasília (pela rodovia Belém-Brasília), para se integrar internamente, via Transamazônica e seus assentamentos.
- (C) rumo da colonização no Pará e no Amazonas, que deixavam de exportar pelos rios da região e passavam a fazer comércio por meio das rodovias, pagando impostos e fretes mais baixos e subsidiados.
- (D) eixo de desenvolvimento, que saía do Nordeste e ganhava força na região Norte. Também se aprimorava a ideia de substituição das vias fluviais de transporte pelas rodoviárias.

RASCUNHO

29. Leia o trecho da música de Caetano Veloso, descrevendo o movimento da Tropicália, e responda à questão proposta sobre o mesmo tema.

"Eu organizo o movimento  
Eu oriento o carnaval  
Eu inauguro o monumento  
No planalto central do país (...)  
No pulso esquerdo o bang-bang  
Em suas veias corre  
Muito pouco sangue  
Mas seu coração  
Balança um samba de tamborim(...)  
Viva a banda, da, da  
Carmem Miranda, da, da, da, da  
Viva a banda, da, da  
Carmem Miranda, da, da, da, da

(Caetano Veloso "Tropicália". Retirado do site "Letras" Link: <https://letras.mus.br/caetano-veloso/44785/>. Acessado em 20/11/2015).

O trecho acima retirado da canção "Tropicália" é um símbolo para um movimento que nasceu no Brasil da época da ditadura militar. Escrita por Caetano Veloso em 1967, esta música protestava contra alguns pilares da ditadura militar ao contestar a

- (A) desorganização do carnaval brasileiro, a falta cívica de monumentos nacionais e a luta armada do Araguaia (guerrilha), promovida pelos homens da ditadura militar no Brasil.
- (B) demora na construção de Brasília, a falta de sangue e de esforço para se exaltar a cultura nacional brasileira e seus tamborins e a musicalidade, como a de Carmem Miranda.
- (C) vida cultural repressiva, centralizadora e censurada da época da ditadura e exaltar as diferentes belezas tropicais do Brasil e o valor de seus monumentos e de sua gente e músicas diversas, como a de Carmem Miranda, o samba e o rock.
- (D) repressão política e cultural militar com seu "bang bang" de caçada aos estudantes e agentes culturais. Por outro lado, a tropicália valorizava os agentes de luta revolucionária, como Carmem Miranda e o samba.

RASCUNHO

**30.** Leia o trecho do artigo abaixo e responda à questão proposta sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente hoje.

“Em março de 1998, foram detectados níveis alarmantes da substância cancerígena dioxina no leite produzido no estado alemão de Baden – Wurttemberg (suldeste da Alemanha). O leite foi retirado do mercado. Investigações científicas realizadas pelo *Freiburg State Institute for Chemical Analysis of Food* indicaram um aumento assustador dos índices de dioxina nas amostras de leite e manteiga coletadas desde setembro de 1997.

A descoberta levou as autoridades alemãs a conduzirem um estudo abrangente para determinar a fonte da contaminação”. São alguns exemplos, dos muitos existentes, de referências a poluição ambiental e de produtos que comprometem a vida do ser humano e da terra”.

(Trecho retirado da *Revista Brasil Escola*. Link: <http://www.brasilecola.com/educacao/educacao-ambiental.htm>. Acessado em 25/11/2015).

O caso acima descrito é um exemplo de poluição ambiental. Ele revela a necessidade de se acelerar a conscientização ecológica nas empresas, nos Estados e nas comunidades. Este processo de aceleração deve ser feito por meio de atividades

- (A) repressivas aos que contribuem para a poluição e promovem desastres ambientais. Devem-se criar leis punitivas que levem estes criminosos para a cadeia, tornando crimes inafiançáveis os atentados ambientais.
- (B) educativas (educação ambiental) que visem a construir uma cultura ambiental, que se imponha àquela, do consumo. Também vale aprimorar e fazer cumprir legislações reguladoras/repressoras das práticas empresariais que poluam o meio ambiente.
- (C) de propaganda maciça em todos os órgãos de imprensa, seja ela impressa, televisa ou digital. Somente com organização política não governamental e muita propaganda é que se mudará este cenário de catástrofes ambientais mundiais.
- (D) panfletárias, que busquem incentivar os cidadão e as crianças a mudarem de atitude. Deve-se também estimular a criação de organizações não governamentais para pressionar o governo a cumprir devidamente a lei antipoluição ambiental.

RASCUNHO